

Estudo comparativo do envelhecimento entre homens gays brasileiros e espanhóis: suas representações sociais

Igor Eduardo de Lima Bezerra, Evair Mendes da Silva Sousa, Mateus Egilson da Silva Alves, Gutemberg de Sousa Lima Filho, Nicole de Sousa Nobre, Ludgleydson Fernandes de Araújo
Parnaíba, PI
iggor_eduardo@hotmail.com

Introdução:

O envelhecimento populacional tem-se concretizado como realidade global. Assim, denota-se o protagonismo crescente deste tema no meio científico. Todavia, carecem estudos psicossociais que perpassem à idiosincrasia e fatores interseccionais. Destaca-se o envelhecimento de homens gays, considerando os impactos da orientação sexual no processo de envelhecimento.

Considerando diferenças culturais, sociais, econômicas e políticas, o envelhecer acontece e forma heterogênea entre as pessoas. Por exemplo, enquanto a Espanha é um país desenvolvido e um dos mais envelhecidos do mundo, com pioneirismo em legislações pró-LGBT+, o Brasil é um país em desenvolvimento, cujo processo de envelhecimento é mais recente e políticas pró-LGBT+ são escassas e tardias.

Além disto, várias são as bases teóricas que fundamentam os estudos sobre o envelhecimento. Dentre elas e como delineamento deste estudo, utiliza-se a Teoria das Representações Sociais de Moscovici, a qual preconiza um conhecimento construído e partilhado no meio social.

Objetivo:

- Comparar as representações sociais do envelhecimento entre homens gays brasileiros e espanhóis.

Método:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória-descritiva. Com dados transversais e um grupo de participantes do tipo não probabilístico.

Contou-se com a participação de 400 homens gays adultos (maiores de 18 anos), residentes nos dois países: Brasil (200) e Espanha (200). Os critérios de inclusão para o estudo foram: (1) ter 18 anos de idade ou mais, (2) ser brasileiro ou espanhol, e (3) identificar-se enquanto homem homossexual. Entre os brasileiros, observou-se média de idade igual a 26 anos ($DP = 7,47$); já entre os espanhóis a idade média foi 34 anos ($DP = 9,77$).

Os instrumentos utilizados foram dois: a) questionário biossociodemográfico afim de caracterização dos participantes e b) entrevista estruturada a partir do questionamento "o que você entende por envelhecimento?"

Este estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), da Universidade Federal do Piauí (UFPI) Campus Ministro Petrônio Portella, no país sede da pesquisa, englobando tanto a coleta nacional quanto espanhola, sob parecer nº 6.087.389. Aos participantes, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e todos possíveis esclarecimentos.

A coleta de dados ocorreu de forma virtual através da plataforma Google Forms. Os participantes foram contatados por meio de redes sociais e através da técnica bola de neve.

Os dados do questionário biossociodemográfico foram analisados no software SPSS for Windows v. 21.0, por meio das análises descritivas de frequência. Já nos dados das entrevistas utilizou-se o Iramuteq v. 0.7, através da Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

Resultados e Discussão:

O material proveniente das entrevistas foi organizado em dois bancos de dados distintos para a análise, de modo que foram gerados dois dendrogramas (figuras abaixo).

Figura 1. Dendrograma - participantes espanhóis

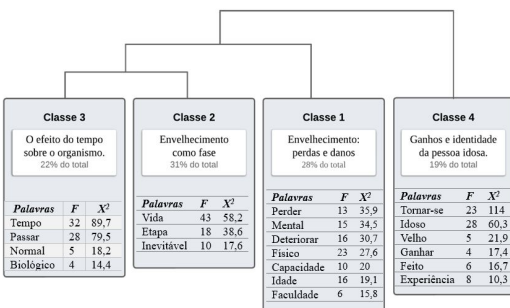
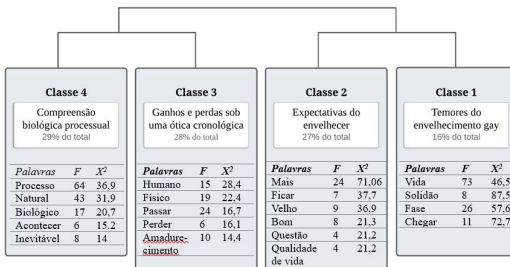


Figura 2. Dendrograma - participantes brasileiros



- A partir da análise dos resultados obtidos, foi possível observar semelhanças e diferenças entre as representações de ambos os grupos. De modo geral, participantes de ambos os países representam o envelhecimento enquanto algo natural e inevitável (Classe 4 – BR e Classes 3 e 2 - ES), que é perpassado por fatores biológicos (Classe 4 – BR e Classes 3 e 1 - ES) e cronológicos (Classe 3 – BR e Classe 3 - ES) e envolve aspectos positivos e negativos ou ainda, perdas e ganhos (Classe 2 e 3 – BR e Classe 1 e 4 - ES).

- Especificamente em contexto espanhol apreendeu-se representações nitidamente demarcadas entre aspectos positivos (visão identitária) e negativos (olhar biológico).

- Entre os participantes brasileiros, emergem representações que tratam o envelhecimento explicitamente como um processo, embora haja uma divisão entre fatores biológicos e cronológicos que o influenciam.

Considerações finais:

Espera-se que este trabalho possa incentivar o desenvolvimento de práticas efetivas quanto aos direitos de pessoas LGBTQIA+, bem como fomentar pesquisas futuras. Assim, que as próximas investigações poderão abordar possíveis lacunas e aprofundar a discussão, através de estratégias para um envelhecimento saudável.